



Anhanguera

5º Expo

Ancilostomose  
**FARMA**

Mostra Científica

Autor(res)

Marcela Gomes Rola

Heloísa Carneiro Lima De Moura

Gabriela Chahine Matos

Maria Eduarda Silva Oliveira

Categoria do Trabalho

1



<https://linktr.ee/expofarmadf>

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

## Introdução

Este trabalho tem como objetivo aprofundar e compartilhar o conhecimento sobre a Ancilostomose, uma doença parasitária causada por vermes nematóides do gênero *Ancilostoma*, como o *Ancilostoma duodenale* e o *Necator americanus*. Esses parasitas colonizam o intestino delgado humano, alimentando-se do sangue do hospedeiro e podem levar a uma série de sintomas desagradáveis e complicações se não tratados adequadamente. É crucial compreender seus sintomas, causas, tratamentos e medidas preventivas para combater eficazmente essa condição.

## Objetivo

O objetivo deste estudo é fornecer uma visão abrangente sobre a Ancilostomose, incluindo sua epidemiologia, transmissão, ciclo de vida, sintomas, diagnóstico e opções de tratamento. Além disso, busca-se destacar a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado para prevenir complicações decorrentes da infecção por *Ancilostoma*.

## Material e Métodos

Durante o evento da Expofarma, adotou-se o método de realizar uma apresentação nos corredores da instituição Anhanguera do Taguatinga Shopping. Através desta exposição, os interessados receberam uma explicação sobre a natureza da doença, seus modos de transmissão, sintomas manifestos e medidas preventivas. Como complemento informativo, foram distribuídos folhetos elaborados pelas alunas do grupo, contendo informações abrangentes sobre a condição, referências bibliográficas e ilustrações.

## Resultados e Discussão

A Ancilostomose é uma doença particularmente encontrada em regiões com deficiências sanitárias. A infecção ocorre quando as larvas filarioides do parasita penetram na pele humana em contato com solo contaminado. As larvas viajam pela corrente sanguínea até os pulmões, onde se transformam em estágios infectantes. Posteriormente, são expelidas e engolidas, chegando ao trato gastrointestinal. No intestino delgado, as larvas se fixam à mucosa e evoluem para vermes adultos, que se reproduzem e liberam ovos nas fezes do hospedeiro. Os



Anhanguera

5º Expo

FARMA

Mostra Científica

ovos contaminam o solo, reiniciando o ciclo. Os sintomas incluem anemia, fraqueza, dor abdominal, diarreia e edema. O diagnóstico é feito através de exames laboratoriais, como análise de fezes e exames sorológicos. O tratamento envolve medicamentos antiparasitários, fitoterapia (opção complementar), sob orientação médica. A prevenção foca em melhorias sanitárias, educação em higiene pessoal, uso de roupas e desparasitação em massa.

#### Conclusão

Em suma, este estudo oferece uma visão abrangente sobre a Ancilostomose, abordando sua epidemiologia, transmissão, sintomas, diagnóstico e opções de tratamento. A conscientização sobre esta infecção parasitária é fundamental para a implementação de estratégias eficazes de prevenção, bem como para o diagnóstico precoce e o tratamento adequado.



<https://inktr.ee/expofarmadf>

MARIE, C.; PETRI, W. A. Infecção por ancilostomídeos. Disponível em: <<https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/doen%C3%A7as-infecciosas/nemat%C3%B3deos-vermes-filiformes/infec%C3%A7%C3%A3o-por-ancilostom%C3%ADdeos#:~:text=Ancilostom%C3%ADase%2520%C3%A9%2520uma%2520infec%C3%A7%C3%A3o%2520provocada>>. Acesso em: 2 mar. 2024.

A N C I L O S T O M O S E . Disponível em : <[https://www2.ibb.unesp.br/departamentos/Educacao/Trabalhos/obichoquemedeu/helminto\\_ancilostomose.htm](https://www2.ibb.unesp.br/departamentos/Educacao/Trabalhos/obichoquemedeu/helminto_ancilostomose.htm)>. Acesso em: 2 mar. 2024.

ANCILOSTOMÍASE: O QUE É, CAUSAS, SINTOMAS E DIAGNÓSTICO - SANAR MEDICINA. Disponível em: <<https://www.sanarmed.com/ancilostomiase-o-que-e-causas-sintomas-e-diagnostico-sanarflix>>. Acesso em: 23 mar. 2024.

PHOSUK, I. et al. Molecular Detection of Ancylostoma duodenale, Ancylostoma ceylanicum, and Necator americanus in Humans in Northeastern and Southern Thailand. The Korean Journal of Parasitology, v. 51, n. 6, p. 747–749, 31 dez. 2013. Acesso em: 24 mar. 2024.